



Finanças

DESEMPENHO EXPRESSIVO EM 2004

RESULTADOS

No ano de 2004, o faturamento do Grupo Gerdau superou em 48,3% os R\$ 15,8 bilhões obtidos no ano anterior, chegando a R\$ 23,4 bilhões. A expansão do consumo no mercado internacional foi alavancada principalmente pelo crescimento da China e dos Estados Unidos. Esse cenário impulsionou os preços dos produtos siderúrgicos de forma global e, no Grupo Gerdau, o valor médio por tonelada dos produtos exportados a partir do Brasil evoluiu 62,4% em dólares. Além disso, a melhoria do desempenho das operações na América do Sul, a consolidação de novas unidades na América do Norte e a retomada do crescimento da economia brasileira também contribuíram de forma decisiva para a melhoria da *performance* consolidada.

Como resultado desse cenário positivo, a receita líquida evoluiu 46,6%, para R\$ 19,6 bilhões. O lucro líquido consolidado passou de R\$ 1,3 bilhão para R\$ 3,3 bilhões, uma expansão de 165,8%.

A margem líquida, relação entre lucro líquido e receita líquida de vendas, evoluiu positivamente: passou de 9,4% em 2003 para 17,1% em 2004. A margem bruta cresceu 7,3 pontos percentuais, para 31,9%.

As despesas operacionais (de vendas, gerais e administrativas) representaram 7,7% da receita líquida nesse exercício, contra 9,4% em 2003, e totalizaram R\$ 1,5 bilhão.

O EBITDA (lucro antes de despesas financeiras, impostos, depreciação e amortizações) teve uma expansão de 108,4%, atingindo R\$ 5,5 bilhões.

As despesas financeiras líquidas (despesas menos receitas financeiras), excluídas as variações cambiais e monetárias, totalizaram R\$ 253,1 milhões. Considerando as receitas de variações cambiais de R\$ 119,2 milhões e as despesas de variações monetárias de R\$ 14,5 milhões, os juros pagos no exercício somaram R\$ 148,4 milhões.

Em 2004, os investimentos do Grupo fora do Brasil, convertidos para a moeda brasileira, refletiram a desvalorização de 8,1% do dólar norte-americano frente ao real. O resultado da variação cambial está registrado na linha de equivalência patrimonial do balanço, que também inclui ágios realizados no período, entre outros. Como resultado disso, a equivalência patrimonial apresentou saldo negativo de R\$ 344,6 milhões no exercício.

ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida – dívida bruta menos disponibilidades de caixa e aplicações financeiras – foi reduzida em 22,4%, passando de R\$ 5,3 bilhões para R\$ 4,1 bilhões. No período, o prazo médio da dívida passou de 2,6 anos para 4,2 anos.

A dívida bruta ficou em R\$ 6,1 bilhões contra R\$ 6,3 bilhões em 2003, uma redução de 3,0%. As obrigações de curto prazo também apresentaram diminuição, de 17,6%, e ficaram em R\$ 2 bilhões. A dívida de longo prazo era de R\$ 4,1 bilhões e teve 6,4% de acréscimo, o que revela o alongamento do perfil da dívida, permitindo maior flexibilidade na gestão dos

negócios. Do total da dívida, 18,6% foi contratado em moeda brasileira, sendo que 38,7% está vinculado ao dólar norte-americano e os demais 42,7% foram contraídos pelas empresas fora do País.

Mesmo com a aquisição de novos ativos em 2004, os juros líquidos (despesas financeiras menos receitas financeiras, excluídas as variações cambiais e monetárias) pagos por tonelada vendida foram de R\$ 22,36, quase metade do valor registrado no exercício anterior. Essa melhora significa que a expansão do Grupo Gerdau não comprometeu a rentabilidade do negócio e o desempenho das operações durante o exercício.

Em dezembro, as disponibilidades de caixa e as aplicações financeiras registravam R\$ 2 bilhões, dos quais 69,5% (R\$ 1,4 bilhão) estavam indexados ao dólar. Os recursos financeiros aplicados nesse exercício praticamente dobraram em relação a 2003, refletindo o crescimento da geração de caixa.

A elevada geração de caixa operacional (EBITDA) propiciou um nível diferenciado de capacidade de pagamento das dívidas e de possibilidade de assumir novos compromissos para a expansão dos negócios. Nesse exercício, a relação entre a dívida líquida e o EBITDA foi de 0,7 vez, muito abaixo do limite de até 2,5 vezes estabelecido na política de endividamento do Grupo Gerdau.

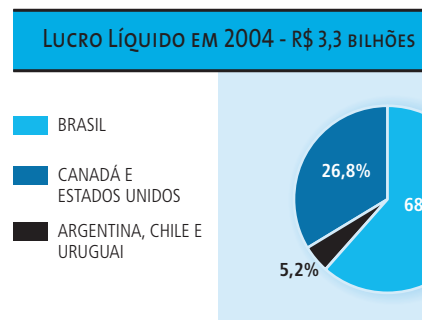
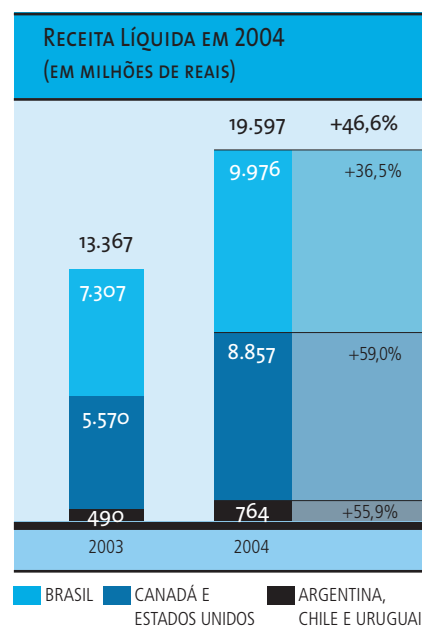
PRINCIPAIS OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Em junho, a Gerdau Açominas S.A., empresa responsável pelas operações siderúrgicas do Grupo no Brasil, efetuou a colocação da segunda parcela do programa de notas de recebíveis de exportações, importante para o alongamento do perfil da dívida da Empresa. Foram obtidos US\$ 128 milhões nesta operação, com prazo final de pagamento de oito anos e juros de 7,321% ao ano. A operação foi realizada em paralelo com um instrumento derivativo (*US Treasury Lock*), que reduziu o custo efetivo final para 6,798% ao ano.

No mês de outubro, foi concluída uma operação de *euro commercial paper* no valor de US\$ 110 milhões, com vencimento final em 12 de outubro de 2005 e juros de 3,0% ao ano.

Em dezembro, a Gerdau Açominas S.A. obteve um financiamento no valor de US\$ 240 milhões para modernização da usina de Ouro Branco (MG), como parte do projeto de expansão da planta. A garantia foi dada pela Nippon Export and Investment Insurance (NEXI), agência de crédito japonesa ligada ao governo daquele país. A agência cobre 97,5% do risco político e 95,0% do risco comercial – isso significa que os riscos relacionados tanto à política do governo brasileiro em relação aos pagamentos enviados para o exterior (risco político) quanto ao cumprimento dos compromissos assumidos pela empresa (risco comercial) estão cobertos.

O prazo total desse empréstimo é de sete anos, dos quais dois anos são de carência e cinco de amortização. A operação, chamada de *untied loan*, tem como diferencial não estar vinculada à origem do fornecimento de equipamentos. O financiamento também não prevê nenhuma estrutura de garantia adicional por parte da Empresa, e não há vínculo com importações ou recebíveis de exportação.



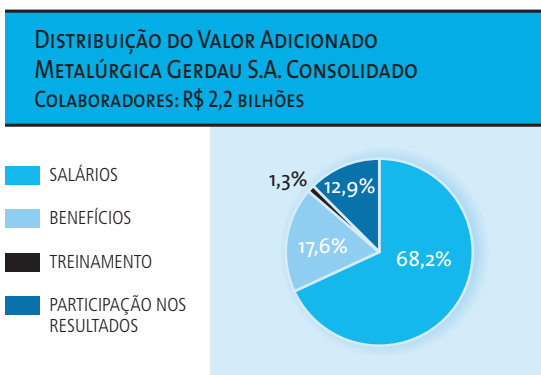
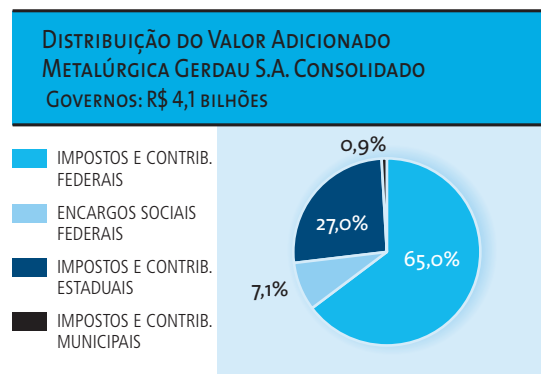
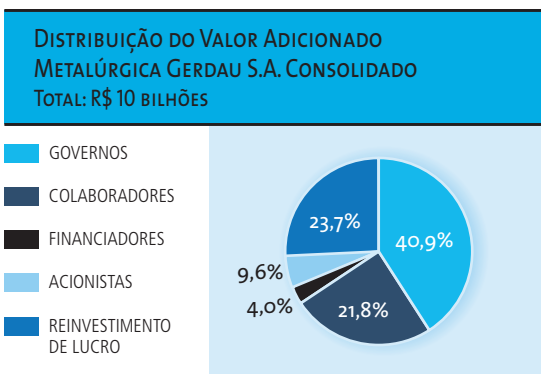
INDICADORES FINANCEIROS	2004 ¹	2003
VALOR DA FIRMA ² /EBITDA ³	3,3x	5,4x
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA ³	0,7x	2,0x
DÍVIDA LÍQUIDA/CAPITALIZAÇÃO TOTAL	34,2%	52,1%
EBITDA ³ /DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS ⁴	21,8x	5,2x
LUCRO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	42,5%	26,0%

1. A melhoria nos indicadores é decorrente do desempenho positivo do exercício, o que se refletiu, por exemplo, no aumento do EBITDA e do lucro líquido, assim como na redução da dívida líquida e das despesas financeiras líquidas.

2. Valor da firma: soma do valor de mercado com a dívida líquida (Gerdau S.A. Consolidado).

3. EBITDA: lucro antes de despesas financeiras, impostos, depreciação e amortizações.

4. Despesas financeiras líquidas: despesas financeiras menos receitas financeiras, excluídas as variações cambiais e monetárias.



UM SÉCULO DE LUCROS

Ao longo de mais de 100 anos, o Grupo Gerdau sempre trabalhou com a convicção de que é fundamental equilibrar crescimento e rentabilidade. E os números comprovam na prática a aplicação dessa política. O Grupo Gerdau apresentou, em todos os anos de sua trajetória, resultados positivos, mesmo em situações econômicas adversas. Valores éticos, pessoas capacitadas, gestão profissional, austeridade financeira, competitividade industrial e comercial foram a base de uma expansão sólida e segura. Hoje, o Grupo Gerdau trabalha para manter-se entre as empresas siderúrgicas mais rentáveis e eficientes do mundo.

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
METALÚRGICA GERDAU S.A.

(Valores expressos em milhares de reais)

	EMPRESA		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.437.075	575.179	3.341.097	1.256.874
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(1.342.842)	(610.001)	344.628	281.240
PROVISÃO PARA RISCOS DE CRÉDITO	-	-	7.647	20.618
GANHO NA ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	-	-	9.058	10.056
GANHO (PERDA) NA ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS	(170.953)	(1.445)	(164.058)	(1.556)
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	5.198	5.563	(94.087)	136.349
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	145	149	766.819	605.045
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	47.393	8.420	505.551	(441.456)
JUROS SOBRE A DÍVIDA	778	14	412.152	593.308
CONTINGÊNCIAS/DEPÓSITOS JUDICIAIS	(940)	18	4.351	562
VARIAÇÃO DE CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	-	-	(720.363)	(167.134)
VARIAÇÃO NOS ESTOQUES	-	-	(1.402.408)	(207.267)
VARIAÇÃO DE FORNECEDORES	58	(27)	477.292	187.227
OUTRAS CONTAS DA ATIVIDADE OPERACIONAL	(33.737)	8.656	(100.288)	74.557
CAIXA LÍQUIDO DA ATIVIDADE OPERACIONAL	(57.825)	(13.474)	3.387.391	2.348.423
AQUISIÇÃO/ALIENAÇÃO DE IMOBILIZADO	-	-	(1.173.491)	(873.039)
ACRÉSCIMO DE DIFERIDO	-	-	(18.006)	(7.246)
AQUISIÇÃO/ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS	155.144	5.097	362.905	(67.005)
AQUISIÇÃO DE ATIVOS	-	-	(924.457)	-
RECEBIMENTO DE DIVIDENDOS/JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	351.884	185.108	-	-
APLICAÇÃO DE CAIXA EM INVESTIMENTOS	507.028	190.205	(1.753.049)	(947.290)
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO	-	-	144.573	2.196
FINANCIAMENTO DO CAPITAL DE GIRO	(7.778)	(7.015)	(133.006)	(334.804)
DEBÊNTURES	(586)	(423)	85.305	(347.456)
APORTES DE FINANCIAMENTOS DO ATIVO PERMANENTE	-	-	762.766	454.989
AMORTIZAÇÃO DE FINANCIAMENTOS DO ATIVO PERMANENTE	-	-	(677.357)	(541.308)
PAGAMENTO DE JUROS DE FINANCIAMENTOS	-	-	(379.801)	(414.409)
MÚTUOS COM PARTES RELACIONADAS	2.839	(2.506)	35.944	(16.937)
AUMENTO DE CAPITAL/AÇÕES EM TESOURARIA	(14.441)	(7.049)	451.704	(24.151)
PAGAMENTO DE DIVIDENDOS/JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E PARTICIPAÇÕES	(358.623)	(198.413)	(853.710)	(423.399)
CAIXA LÍQUIDO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(378.589)	(215.406)	(563.582)	(1.645.279)
VARIAÇÃO NO SALDO DO CAIXA	70.614	(38.675)	1.070.760	(244.146)
SALDO DO CAIXA				
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	25.186	63.861	1.015.726	1.420.236
ATUALIZAÇÃO DO CAIXA INICIAL	-	-	(82.541)	(173.736)
SALDO INICIAL DE EMPRESAS CONSOLIDADAS NO EXERCÍCIO	-	-	-	13.372
NO FINAL DO EXERCÍCIO	95.800	25.186	2.003.945	1.015.726